

NOTA TÉCNICA Nº 2/2022/COART/SOE
Documento nº 02500.019346/2022-90

Brasília, 14 de abril de 2022.

Ao Superintendente de Operações e Eventos Críticos
Assunto: PROGESTÃO II (Distrito Federal) - Certificação da Meta de Cooperação Federativa I.4: Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos - Ciclo 2 - Período 2.
Referência: 02501.000003/2021

INTRODUÇÃO

1. O Segundo Ciclo do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela **Gestão das Águas – PROGESTÃO**, composto por 5 Metas de **Cooperação Federativa** e outras 5 de Fortalecimento da **Gestão Estadual**, regulamentado pela **Resolução ANA nº 1.506**, de 07 de agosto de 2017, e pela **Resolução ANA nº 379**, de 21 de março de 2013, tem seus procedimentos para acompanhamento e certificação de metas estabelecidos pela **Resolução ANA nº 1485**, de 16 de dezembro de 2013.

2. De acordo com a **Resolução nº 379/2013**, “o Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela **Gestão das Águas – PROGESTÃO** será desenvolvido pela **Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA** em apoio aos **Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SEGREHs** que integram o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos **SINGREH**, visando:

I - promover a efetiva articulação entre os processos de gestão das águas e de regulação dos seus usos, conduzidos nas esferas nacional e estadual; e

II - fortalecer o modelo brasileiro de governança das águas, integrado, descentralizado e Participativo”.

3. Esta Nota Técnica visa analisar e certificar parte da **Meta de Cooperação Federativa I.4 – Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos**, sob responsabilidade da Superintendência de Operações e Eventos Críticos – SOE e da Superintendência de Gestão da Rede Hidrometeorológica – SGH.

4. Esta meta corresponde à “*operação adequada dos sistemas de prevenção a eventos críticos, caracterizada pelo funcionamento adequado dos equipamentos automáticos de coleta e transmissão de dados hidrológicos, bem como pela disponibilização de informações aos órgãos competentes*”.

5. A parte avaliada nesta Nota Técnica se refere a:
- II. Definir em 2021 os seguintes níveis de referência: cotas de atenção, alerta e inundação, preferencialmente com altimetria relativa ao nível médio dos mares, de 30% das estações consideradas prioritárias;
 - IV. Produção de boletins diários (dias úteis), mensais e/ou sobre eventos críticos disponibilizados para órgãos competentes do estado, bem como para a ANA, CENAD e CEMADEN, contendo informações claras e suficientes para o acompanhamento hidrológico e a tomada de decisão (Períodos 1 a 5).

ANÁLISE E CERTIFICAÇÃO DA META

6. Em 13 de abril de 2021 foi assinado o Contrato nº 0006/2021/ANA – PROGESTÃO II, entre a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA e o Distrito Federal, por intermédio da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA, e como interveniente o Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal - CRH.

7. Neste contexto, é apresentada nesta Nota Técnica a análise do Relatório Anual PROGESTÃO 2021 – Segundo Ciclo, 2º período de Certificação, do Distrito Federal – DF, Meta de Cooperação Federativa I.4 – Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos.

8. Para análise da Meta de Cooperação Federativa I.4 – Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos, especificamente da parte relativa à “Definição de Níveis de Referência” e “Produção de boletins diários”, foi solicitado ao Distrito Federal a apresentação de um “Relatório de Consolidação da Sala de Situação”, contendo:

- A definição dos níveis de referência para 30% das estações consideradas prioritárias;
- O modelo do(s) boletim(ns) que foi(ram) produzido(s) durante o ano de 2021, inclusive sobre eventuais eventos críticos ocorridos;
- A indicação da quantidade aproximada de cada tipo de boletim produzido;
- Se houve ou não publicação em website e, em caso afirmativo, com a informação do endereço eletrônico; e
- Os órgãos que receberam os referidos boletins.

9. Quanto ao cumprimento da definição dos níveis de referência, o Informe ANA nº 3/2020, apresenta, para o Distrito Federal, duas estações consideradas prioritárias para levantamento dos níveis de referência para composição da rede de alerta – estação Pipiripau Frinocap DF 230 e estação Riacho Fundo Montante Zoológico.

10. No entanto, na oficina do Progestão realizada em 2021, a Adasa solicitou a substituição da lista de estações do sistema de alerta pelas estações que monitoram o



volume/cota dos reservatórios do DF. Assim, as duas estações supracitadas foram substituídas por outras três estações, são elas: Paranoá – 60479230; Descoberto – Barragem – 60435500; e Santa Maria – Barragem – 60477100.

11. Para esses reservatórios, a Adasa estabelece anualmente níveis de referência que levam em consideração seus múltiplos usos, a articulação com diferentes atores (comitês, concessionária de abastecimento público, companhia geradora de energia, Emater, Universidade de Brasília, entre outros) e são o resultado da simulação de balanço hídrico, que a partir de um ponto inicial, projeta o comportamento dos reservatórios baseado em cenários de afluência, retiradas para captação, evaporação e precipitação direta sobre o espelho do lago.

12. Nesse sentido, conforme pontua a Adasa, as referidas curvas são instrumentos de gestão que estipulam metas mensais/diárias de volume útil/cota dos reservatórios e, conseqüentemente, para o alcance dessas metas todas as ações de gestão e de regulação (outorga e fiscalização) da Adasa são estruturadas para tal objetivo, alinhadas com o propósito da meta 1.4.

13. Tais níveis altimétricos foram estabelecidos por meio dos instrumentos normativos Resolução Adasa nº 21, de 14 de dezembro de 2020, e Resolução Adasa nº 08, de 30 de junho de 2021.

14. Quanto à produção de boletins, verifica-se, conforme já relatado em avaliações do Progestão de anos anteriores, que a Adasa não gera mais boletins no formato PDF. Todas as informações hidrometeorológicas são publicadas no Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do DF (SIRH-DF), no endereço eletrônico <http://gis.adasa.df.gov.br/portal/home/index.html> o qual disponibiliza dados e informações atualizados diariamente em painéis interativos em Power BI, destacando os seguintes itens:

- dados acerca dos níveis dos reservatórios e de chuva acumulada nos reservatórios Descoberto, Santa Maria e Paranoá;
- o sistema apresenta também as seguintes informações dos principais reservatórios do DF: análise comparativa entre as curvas de volume útil observado e de referência; histórico diário do volume útil dos reservatórios; análise comparativa de valores de volume útil registrados anualmente (série histórica); comparativo entre o volume útil máximo e mínimo registrados anualmente (série histórica); incidência de chuva por ano; análise comparativa de valores mensais de chuva; histórico de chuva acumulada diária; e incidência de chuva dos últimos 30 dias no reservatório;
- além disso, desde 2018, o SIRH-DF apresenta o ícone “Boletim – Estações Telemétricas”, que disponibiliza painéis com os dados de nível médio e de chuva acumulada diária das estações telemétricas da rede de monitoramento de águas superficiais da Adasa.

15. Conforme relata a Adasa, o SIRH-DF está em constante aprimoramento, e atualmente conta também com painéis que permitem o acompanhamento da variabilidade e



distribuição temporal e espacial da chuva no território distrital e do estado hidrológico da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Pípiripau, em atendimento ao seu marco regulatório (Resolução Conjunta ANA-Adasa nº 30/2020). Destaca-se também a disponibilização dos dados de qualidade da água, e de seus indicadores (Índice de Qualidade da Água –IQA, Índice do Estado Trófico–IET e o Índice de Conformidade ao Enquadramento-ICE), atualizados periodicamente após um trabalho de consistência prévia.

16. Dessa forma, atualmente, o SIRH-DF disponibiliza diariamente dados atualizados de monitoramento dos reservatórios do DF e de corpos hídricos, em que há a operação de estações telemétricas, o que possibilita a obtenção de informações diárias, semanais e mensais.

17. Assim, com o funcionamento do SIRH-DF, a ADASA parou de enviar boletins, dados e informações a outras instituições, mas o acesso aos produtos é público e o sistema foi amplamente divulgado, não apenas para as instituições diretamente envolvidas com a gestão dos recursos hídricos, mas também, para toda a população do DF, que pode acompanhar a evolução diária da situação de corpos hídricos e dos principais mananciais de abastecimento distrital.

18. Pelo exposto, certificamos o cumprimento de 100% da parte relativa à “Definição dos Níveis de Referência” e de “Produção de boletins” referente à Meta de Cooperação Federativa I.4 – Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

EDMILSON SILVA PINTO

Coordenador Substituto de Articulação para a Gestão de Eventos Hidrológicos Críticos

De acordo, encaminhe-se à SAS,

(assinado eletronicamente)

JOAQUIM GONDIM

Superintendente de Operações e Eventos Críticos

